



**VII SEMANA DAS
LICENCIATURAS**

O mundo que queremos, a escola que fazemos:
diálogos entre licenciaturas e Educação Básica
24 a 26 de outubro 2023

e-ISSN: 2596-0490



**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus Campos
Centro

Experimentações com Teatro-Fórum nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Alice Mendonça de Souza
Escola Municipal Clóvis Tavares
souza.alice1@gmail.com

Resumo

O presente trabalho se refere ao projeto onde foram abordadas questões de violência no ambiente escolar, com o objetivo de criar um ambiente inclusivo e respeitoso às diversidades, desenvolvido com alunos do 9º Ano da Escola Municipal Clóvis Tavares, em Campos dos Goytacazes. Ao longo de 8 meses, durante as aulas de Arte com estes alunos, me propus a criar um ambiente confortável e inclusivo ao levantar questões atuais e pessoais com os alunos, com o objetivo de gerar debates entre eles, partindo de minha pesquisa iniciada durante a graduação, onde desenvolvi um projeto para discutir a violência no ambiente escolar utilizando as técnicas do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal. O projeto inicialmente foi aplicado com alunos do 1º Ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico, sendo depois adaptado para a realidade dos alunos do 9º Ano da Rede Municipal. Trabalhei seguindo uma metodologia teórico-prática, tanto do Teatro do Oprimido quanto da Estética do Oprimido, atravessando também por Jogos Performativos, até o momento onde se tornou possível realizar uma sessão de Teatro-Fórum em sala, na qual os alunos levantaram interessantes questões sobre as relações étnico-raciais e sociais. O Teatro-Fórum, resumidamente, consiste na apresentação de uma cena de opressão para a plateia, que será convidada a entrar em cena e tentar resolver a situação da melhor forma possível, tornando-se assim participantes ativos, o que Augusto Boal chamava de Espect-Atores. Isso só foi possível realizar após meses de preparo e discussões em sala, buscando promover um ambiente inclusivo e acolhedor para os alunos, que sempre relataram se sentirem excluídos no ambiente escolar e de não serem escutados. O objetivo deste trabalho foi essa inclusão e também de ajudá-los a encontrarem métodos para conseguirem se libertar das opressões que sofrem. Este é um trabalho que se encontra em andamento, mas os resultados que obtive se mostram satisfatórios, ao ouvir relatos dos alunos sobre sentirem que com esses debates e encenações, eles conseguem até mesmo perceber situações que para eles pareciam normais, mas que agora vêem que não são, e isso os motiva a lutar cada vez mais para serem ouvidos e respeitados.

Palavras-Chave: Teatro do Oprimido. Educação Básica. Questões Étnico-Raciais.